

## **Antracnose: nova doença do pequi no cerrado**

**José de Ribamar N. dos Anjos**

**Maria José d'Avila Charchar<sup>1</sup>**

O pequi é uma frutífera nativa amplamente disseminada no Brasil Central. Sua madeira presta-se para construções rurais e fabricação de móveis. Os frutos são comestíveis e servem para extração de óleo utilizado no preparo de pratos típicos da culinária do Cerrado. A polpa é usada para fins medicinais e na indústria cosmética para fabricação de cremes.

Quatro doenças já foram relatadas em pequi: a podridão de raízes, causada por *Cylindrocladium clavatum*; o mal-do-cipó, causado por *Phomopsis* sp.; a morte descendente dos ramos, causada por *Lasiodiplodia theobromae* e a podridão dos frutos, causada também por *L. theobromae*. Mais recentemente, em janeiro de 2000, foram observadas lesões foliares em plantas de pequi, em um experimento sobre adaptação de fruteiras nativas no Cerrado, no campo experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. Os sintomas consistem de grande quantidade de lesões irregulares de coloração marrom-escura nos folíolos. O agente causal da doença foi identificado como *Colletotrichum acutatum*.

A patogenicidade desse fungo foi comprovada, além do pequi, em outras espécies cultivadas ou nativas no Cerrado: caju-do-campo, café, baru, cagaita, soja, algodão, mangaba, girassol, jatobá, tomate, manga, aroeira, maracujá-azedo e mamão. A descoberta desse patógeno causando antracnose em pequi acrescenta nova hospedeira natural às diversas já relatadas. Essa gama de hospedeiras, por outro lado, pode servir como fonte de disseminação de *C. acutatum* para o pequi e para outras espécies de importância econômica no Cerrado.

Tendo em vista que a exploração econômica do pequi no Cerrado é tipicamente extrativista, o uso de medidas especiais de controle da antracnose ainda não é recomendável. Porém, no futuro, a seleção de genótipos resistentes poderá tornar-se uma medida de controle dessa doença.

Endereço: <<http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=22820>>

---

<sup>1</sup> José de Ribamar N. dos Anjos e Maria José d'Avila Charchar, pesquisadores da Embrapa Cerrados e especialistas em fitopatologia  
E-mail: [ribamar@cpac.embrapa.br](mailto:ribamar@cpac.embrapa.br) e [mdavila@cpac.embrapa.br](mailto:mdavila@cpac.embrapa.br)